

CB-25




COMITÊ  
BRASILEIRO  
DA QUALIDADE

# 9 ° Encontro Aprimoramento do Processo de Certificação no SBAC


## Certificação de Produtos no Brasil

Álvaro Medeiros de Farias Theisen

# Certificação de Produto

- ▶ A certificação de produto destaca as características específicas de um produto que o diferencia de outros produtos similares. Ela dá suporte à credibilidade e aos atributos de qualidade do produto
  - ▶ O produto certificado vai além da garantia da segurança e qualidade; ele também transmite o valor único do produto.
- 

# Certificação de Produto

- ▶ Certificar um produto significa declarar por escrito a sua conformidade com uma especificação técnica, por meio de um método operacional definido e dentro de um limite de confiabilidade estabelecido. O certificado e o selo de certificação exibidos no rótulo do produto são, portanto, ótimas ferramentas de comunicação para responder às demandas dos consumidores.
- 

# Certificação de Produto

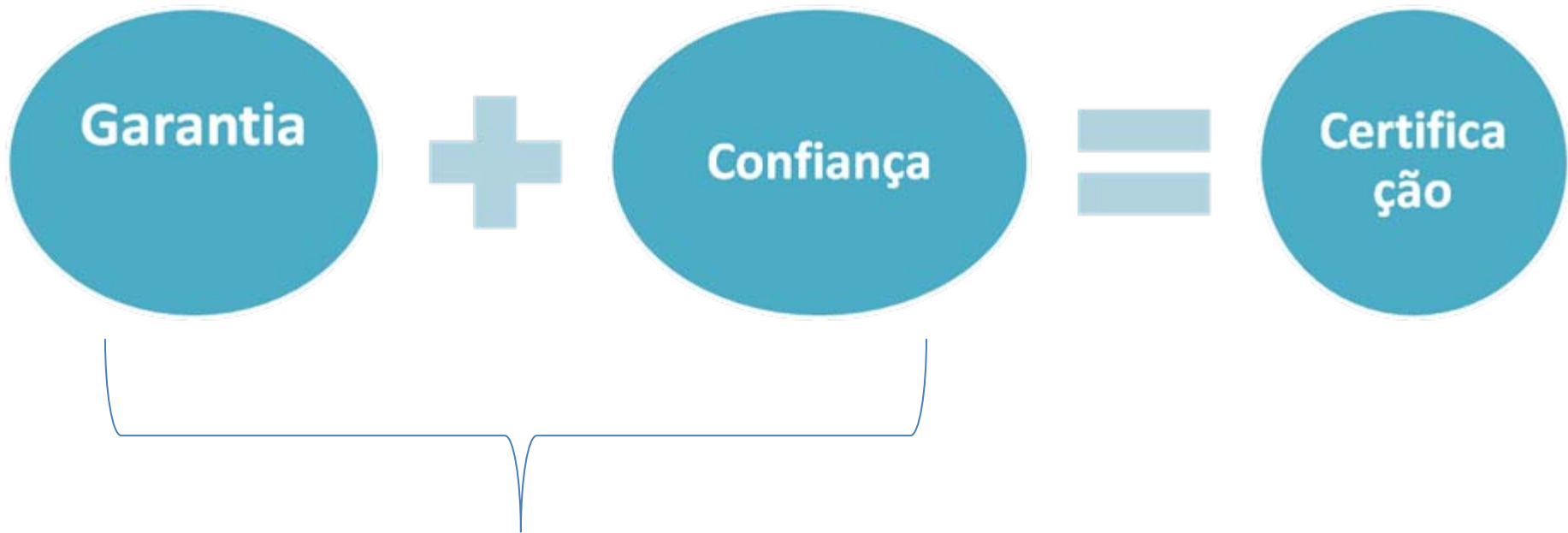
- ▶ A certificação de um produto é um meio de prover garantia de que este atende a regulamentos específicos e outros documentos normativos.

# Certificação de Produto

- Em tempos de crise, os custos e gastos são os primeiros a serem recalculados. Infelizmente, questões ligadas à qualidade estão migrando para a categoria “contenção de despesas” em várias empresas. Mas será que a comercialização de produtos certificados é vista como “luxo” ou “supérfluo”?

**Compulsório x Voluntário**

# Espinha dorsal



**É o esperado pelo consumidor !!**

Produto  
Certificado

Produto Não  
Certificado

Garantia

Confiança

Menor  
Preço



# Certificação de Produtos no Brasil

- Quando iniciou?
  - Década de 90
- Comparativo com as outras economias mundiais
  - UL fundada em 1894
  - TÜV fundado em 1872
  - IMQ fundado em 1951



# Certificação de Produtos no Brasil


## □ Características:


- Centralizado em órgãos governamentais (INMETRO, ANATEL, ANVISA, .....
- Fortemente baseado em compulsoriedade (cultural - concorrência)
- Sistema jovem
  - Veloz, rápido, não conservador
  - Inexperiente

# Certificação de Produtos no Brasil

- Mitos:

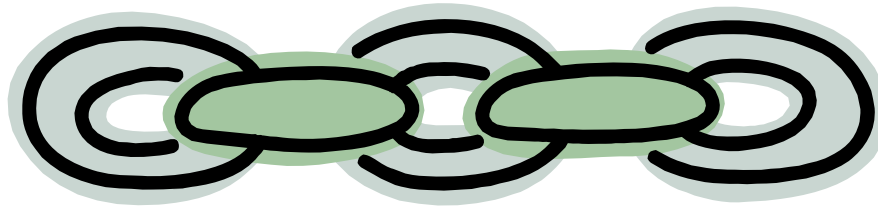
**O processo de certificação  
encarece o produto !!!**

- ▶ O que encarece o produto é a necessidade de melhorar o produto existente para que o mesmo atenda a uma norma, pois em regra o mesmo não possui proteções adequadas, usa componentes não certificados ou não teve um projeto considerando os aspectos de segurança, eficiência ou saúde.
  - ▶ Com um produto melhor ele fica mais caro em relação aos da concorrência e perde mercado (Voluntários – não nascem)
- 

- 
- Quantos de nós paga mais caro por um produto certificado ????
  - Certificação voluntária x lei 8666 (licitação)
    - Questão cultural (caso relés fotoelétricos)

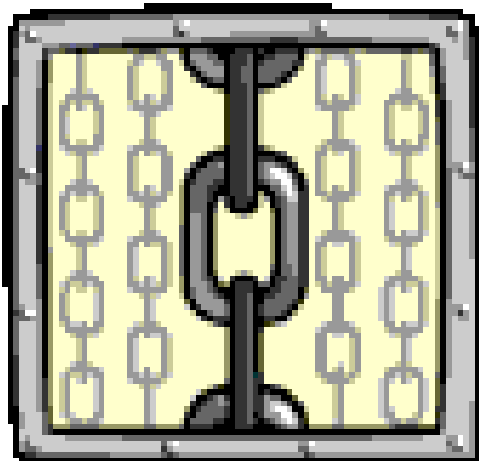
# Análise da Certificação de Produtos no Brasil

# Certificação de Produtos é um sistema



## Partes do sistema:

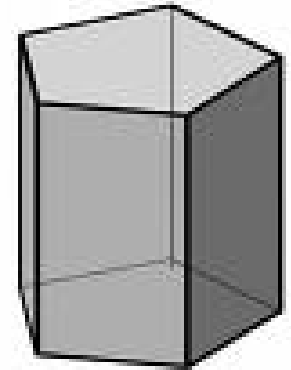
- organismo de acreditação
- certificadora
- laboratório



a “força/capacidade” deste sistema é proporcional à “força/capacidade” do elo mais fraco

# Ponto de vista partes envolvidas

- Do Consumidor (indivíduo)
- Do Governo
- Dos elementos do sistema
  - organismo de acreditação
  - certificadora de produtos
  - **laboratórios de ensaios**
- Dos órgãos de defesa do consumidor



PRISMA (1)

# A VISÃO DOS LABORATÓRIOS

---

- ✘ Mercado forte são os de produtos compulsórios
- ✘ Preocupação com a qualidade e sustentabilidade
  - + Não confundir com quantidade
- ✘ Ênfase em Laboratórios instalados no País
  - + Vide exemplo da ANATEL
- ✘ Laboratórios de Terceira parte
  - + Independentes



## Méritos da Certificação no Brasil

- Em menos de 15 anos temos um sistema compatível com os dos Países Europeus
- Reconhecimento internacional
- Apoio às empresas no processo de aumento da competitividade e exportação
- Fiscalização através da Metrologia Legal
- DIVEC (programas periódicos para fiscalizar e aprimorar os programas existentes)

# Méritos da Certificação no Brasil

- FINEP / TIB - Capacidade Laboratorial
- CGCRE (preocupação constante c/ melhoria)
- DQUAL (planejamento do PBAC)
- ABNT (participação nos fóruns internacionais)
  - Não existe certificação de produtos sem normas

# Aspecto Cultural da Certificação

- Só existe se for compulsória
- A maioria dos consumidores ainda não reconhece o valor agregado da certificação do produto na hora da compra (tendência que está se alterando)
- As normas não fazem parte dos projetos
- A marca do INMETRO é muito forte
- Empresário quando quer exportar não se importa em pagar, mas para vender no seu próprio País .....

# FRAGILIDADES DO SISTEMA

- Formação de Pessoal
- Concorrência desigual
- Fiscalização
- Falta de uso do poder de compra
- Cadeia de fornecedores de componentes

# Formação de Pessoal

- Não há no Brasil onde formar profissionais para os laboratórios, certificadoras e organismo de acreditação
- Estamos vivendo hoje na área de ensaios o que foi o problema da metrologia na década de 90
- A regra é a formação por pares (sujeita à multiplicação dos vícios e fraquezas)

# Concorrência desigual

- Empresas ainda não reconhecem o valor agregado do processo de certificação
- Públicos x Privado
  - Diferença tributária (20% de impostos s/ folha)
  - Principal insumo: Pessoal
- Leilão de preço e “Dumping”
  - Há diferença de mais de 40%

# Fiscalização

- Quantidade de fiscais insuficiente para o grande número de produtos com certificação e extensão territorial
- Prática de empresas de colocar produtos “não conforme” em regiões distantes
- Formação técnica dos fiscais dos IPEM
- Necessidade de comprovação através de ensaios laboratoriais
  - Somente inspeção visual é insuficiente

# Falta de uso do poder de compra

- O próprio Governo e suas empresas estatais não requerem produtos certificados nas suas especificações (voluntários)
- Lei 8666 – quase sempre usada para o menor preço



# Cadeia de fornecedores de componentes

- Muitos produtos são formados com diversos componentes adquiridos de terceiros
- A certificação compulsória é focada apenas nos produtos finais
- Falta de componentes certificados
- **O que nasce primeiro o ovo ou a galinha???**

# Conclusão

- Elos da corrente
  - Jamais teremos um sistema robusto se algum dos seus elementos não estiver fortalecido
- Tem muito ainda a ser feito, mas em nenhum outro lugar do mundo foi feito tanto, em tão pouco tempo e com a qualidade atingida
- Não existe certificação de produtos forte sem laboratórios de terceira parte fortes
- Não pode haver caminhos com dificuldades diferentes

---

Muito Obrigado !

Álvaro Medeiros de Farias Theisen

[alvaro@testtech.com.br](mailto:alvaro@testtech.com.br)

51 3072 8883